



Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e no seguimento do pedido de pareceres feito ao Gabinete do Secretário para a Segurança e à Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng, de 14 de Janeiro de 2022, enviada a coberto do ofício n.º 087/E66/VII/GPAL/2022 da Assembleia Legislativa de 20 de Janeiro de 2022 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 24 de Janeiro de 2022:

Relativamente à mudança do modus operandi do tráfico de droga além-fronteiras, isto é, a mudança decorrente da situação da epidemia, a droga passou a ser ocultada nas mercadorias remetidas para Macau através de encomendas postais, pelo que a Polícia Judiciária (PJ) continua a reforçar a cooperação com os Serviços de Alfândega, os serviços de correios e o sector da logística e de recepção de encomendas de Macau, tendo estabelecido um mecanismo de comunicação com as empresas de grande envergadura que prestam serviços de recepção de encomendas e de correios, por forma a prevenir, em conjunto, a entrada de droga na



comunidade. Em paralelo, continua a intensificar a troca de informações com os serviços responsáveis pela execução da lei das regiões vizinhas, através da participação na operação “Combate aos crimes transfronteiriços”, para desenvolver o trabalho do combate à droga entre Guangdong, Hong Kong e Macau, envidando esforços no combate às actividades de tráfico de droga via encomendas postais. Em 2021, a PJ resolveu um total de 11 casos de tráfico de droga por encomendas postais.

No âmbito das medidas de prevenção do abuso da droga, o Instituto de Acção Social (IAS), a DSEDJ, a PJ, as escolas e as organizações não-governamentais têm desenvolvido intervenções de aconselhamento e actividades diversificadas de carácter preventivo e que visam contribuir para o desenvolvimento dos participantes através do “Curso de Educação de Vida Sadia” e dos trabalhos dos agentes de aconselhamento aos alunos nas escolas, têm realizado palestras subordinadas ao tema “Conhecer a Lei de combate à droga e a marijuana”, têm enviado pessoal para todas as escolas para realizar as sessões de esclarecimento “Conhecimento sobre droga” e através da “Rede de Comunicações com as Escolas” têm realizado “Patrulhamentos conjuntos de polícia e escolas”, de modo a que alunos da primária e secundária conheçam os malefícios da canábis e aprendam a resistir à droga e com vista à divulgação da mensagem da importância da



prevenção criminal e do cumprimento da lei. No que toca aos alunos do ensino superior, continua-se a cooperar com as instituições de ensino superior e as organizações não-governamentais para promover o programa de vida saudável para estudantes do ensino superior e desenvolver actividades escolares e formações, com vista à divulgação alargada da informação sobre prevenção do abuso da droga.

Através da página electrónica sobre o combate à droga, da página de educação da vida sadia, da aplicação para telemóveis Gogogoal e da conta do wechat “Família inteligente”, continua-se a fazer a divulgação de informação sobre os malefícios da canábis e de outras substâncias mais consumidas, bem como da respectiva legislação. Tendo em conta que a marijuana foi legalizada nalguns países e regiões, para evitar a entrada em Macau, por engano, de comida que contenha marijuana, a PJ recorre a diversas plataformas digitais e outros meios para divulgar mensagens de prevenção criminal e repressão contra a droga ao público, alertando-o para não violar a lei.

O IAS continua a cooperar com as organizações não-governamentais de prevenção e tratamento do abuso da droga e a reforçar, de forma activa, a cooperação com as entidades de serviços familiares e comunitários, as



equipas de serviço extensivo ao exterior para jovens e os serviços de cuidados de saúde, para intensificar as acções de sensibilização especialmente durante as férias de verão e dias festivos, no sentido de aumentar a consciência dos jovens no âmbito de autoprotecção. Parte dos centros de actividades da DSEDJ presta ainda serviços nocturnos, para reduzir a possibilidade de jovens terem contacto com drogas e consumirem as mesmas em espaços ocultos. A PJ tem disponibilizado pessoal para os locais onde os jovens se juntam com frequência, a fim de divulgar a informação sobre a prevenção dos crimes relacionados com a droga.

A DSEDJ, através das orientações para o tratamento de “drogas suspeitas” na escola, no âmbito do “Guia de Funcionamento das Escolas”, auxilia as escolas a lidarem, de forma mais clara e eficaz, com casos suspeitos que envolvam drogas. A fim de reforçar o conhecimento dos agentes de aconselhamento e professores, sobre a situação do abuso da droga dos jovens de Macau e as substâncias mais consumidas, nos últimos anos, o IAS tem cooperado com as organizações não-governamentais para desenvolver, de forma regular, formação profissional e palestras temáticas.

No futuro, o Governo da RAEM procederá ao combate de drogas na origem, continuará a cooperar com as partes envolvidas e a realizar acções



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

educativas de prevenção do abuso da droga destinadas aos jovens a nível escolar, familiar e comunitária, com vista ao crescimento saudável dos jovens da RAEM.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece à Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng pela sua atenção e sugestões dadas ao assunto em causa.

Aos 10 de Fevereiro de 2022.

O Presidente do IAS

Hon Wai